

Relatório Final de Estágio Profissionalizante



6º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Mariana de Jesus Lopes Mendes | 2014425

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Nova de Lisboa

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Dr. Pedro Amado

Julho 2020

ÍNDICE

I. Introdução	3
II. Atividades desenvolvidas	4
> Estágio parcelar em Saúde Mental	4
> Estágio parcelar em Medicina Geral e Familiar	4
> Estágio parcelar em Pediatria	5
> Estágio parcelar em Ginecologia e Obstetrícia	6
> Estágio parcelar em Cirurgia Geral	6
> Estágio parcelar em Medicina Interna	7
III. Elementos valorativos	8
IV. Reflexão crítica final	8
V. Anexos	11
Anexo 1 – Cronograma das atividades desenvolvidas	11
Anexo 2 – Certificado TEAM	11
Anexo 3 – Certificado 7 ^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia	12
Anexo 4 – Certificado Estágio pré-clínico PECLICUF	13
Anexo 5 – Certificado CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias	14
Anexo 6 – Certificado SCOPE Professional Exchange – IFMSA	15
Anexo 7 – Certificado iMed Conference 11.0 Lisbon 2019	16
Anexo 8 – Certificado 1 ^{as} Jornadas Cuidados Paliativos Pediátricos	17
Anexo 9 – Certificado XV Hospital da Bonecada	17
Anexo 10 – Certificado Rastreios Médicos Marca Mundos	18

I. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante constitui parte integrante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Inserindo-se na fase final da formação médica pré-graduada, procura integrar e complementar os conhecimentos previamente adquiridos, assim como, capacitar os futuros médicos a nível técnico, interpessoal e social para o cada vez mais próximo exercício da arte da Medicina. Desta forma, encontra-se subdividido em 6 estágios parcelares nas áreas de Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Interna, Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria e Saúde Mental, cuja síntese e apreciação se refletem no presente relatório final.

Tal como descrito n' *O Licenciado Médico em Portugal*, todos os estudantes de medicina, após a conclusão da sua formação, devem possuir competências nucleares de conhecimentos, atitudes e comportamentos profissionais, competências clínicas e procedimentos práticos, aptidões interpessoais de comunicação e aptidões gerais. Tendo por base estes princípios, bem como o descrito nas fichas das Unidades Curriculares dos estágios parcelares, destaquei vários **objetivos gerais** para este ano letivo, nomeadamente:

- Cimentar e integrar conhecimentos teóricos e práticos nos diferentes estágios, com especial enfoque na identificação e gestão das principais situações clínicas em cada população;
- Capacidade de estabelecer e priorizar hipóteses de diagnóstico, com base numa história clínica estruturada e exame objetivo dirigido, selecionando os exames complementares de diagnóstico indicados, e elaborar propostas terapêuticas adequadas a cada caso;
- Centrar a prática médica na pessoa, procurando integrá-la como um todo, no seu contexto biopsicossocial e familiar, respeitando os princípios e valores de cada um;
- Aperfeiçoar técnicas de comunicação interpessoal com os doentes e seus familiares, bem como outros profissionais de saúde;
- Desenvolver as competências inerentes à profissão médica, no que diz respeito à integridade e responsabilidade profissional, valores e atitudes a adotar;
- Adquirir confiança e responsabilidade na abordagem progressivamente autónoma do doente.

A **título individual**, procuro incorporar estas premissas no exercício da minha futura profissão, cultivando uma boa relação médico-doente. Pretendo ainda tentar sempre reconhecer e ultrapassar as minhas limitações, acreditando no princípio da formação médica como um processo de evolução contínua.

O presente relatório pretende apresentar sucintamente as atividades desenvolvidas ao longo deste ano, encontrando-se organizado em 5 secções: **Introdução**, onde contextualizo e apresento a estrutura do relatório, enumerando os seus objetivos; **Atividades desenvolvidas**, em que apresento os objetivos específicos e uma breve síntese dos aspetos representativos de cada um dos estágios parcelares; **Elementos valorativos**, alusivos às atividades extracurriculares realizadas; **Reflexão crítica final**, que engloba a avaliação retrospectiva dos objetivos propostos e do meu percurso académico; e, por fim, os **Anexos** relevantes.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

> ESTÁGIO PARCELAR EM SAÚDE MENTAL

O meu estágio parcelar em Saúde Mental decorreu entre 9 de setembro e 4 de outubro de 2019 (4 semanas) sob a tutela da Dr^a Alexandra Lourenço, na Unidade Funcional Comunitária da Damaia do Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca (HFF). Tratando-se do meu primeiro contacto com Psiquiatria em contexto comunitário, defini como objetivos pessoais consolidar conhecimentos sobre as principais patologias psiquiátricas; treinar a entrevista clínica e a realização do exame do estado mental; aperfeiçoar a comunicação com os doentes e os seus familiares; e consolidar conhecimentos acerca das abordagens terapêuticas. Como objetivos secundários pretendia conhecer a organização e articulação dos serviços de saúde mental no nosso país, incluindo as suas principais indicações de referenciação.

Nos dois primeiros dias de estágio foram lecionadas sessões teórico-práticas para discussão de casos clínicos, abordagem do estigma na doença mental e programas para pessoas com doença mental grave. A componente prática do estágio consistiu principalmente em acompanhar a consulta externa comunitária, num total de 54 consultas, cuja maioria ocorreu em contexto de seguimento de patologias crónicas, em que destaco a grande expressão das perturbações do humor, psicóticas e de ansiedade. Neste âmbito, pude conduzir entrevistas clínicas e treinar o exame do estado mental em várias situações, com a elaboração de uma história clínica numa delas. Tive ainda a oportunidade de assistir à avaliação e abordagem de doentes, tanto após referenciação pelo seu médico assistente de Medicina Geral e Familiar, como no período após internamento hospitalar. Acompanhei diversas vezes as consultas de enfermagem, tendo administrado fármacos injetáveis, bem como as restantes vertentes de prestação de cuidados de saúde mental no âmbito comunitário, como consultas de assistência social e visitas domiciliárias. Semanalmente assisti às reuniões clínicas e de equipa que têm lugar no HFF com a finalidade de discutir os casos mais complexos e dos doentes presentes no internamento, de forma a articular as condições de alta para o domicílio. Adicionalmente frequentei o serviço de urgência, onde pude contactar com a abordagem de situações agudas.

> ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio parcelar em Medicina Geral e Familiar teve lugar na Unidade de Saúde Familiar (USF) Dafundo, durante 4 semanas, de 7 a 31 de outubro de 2019, sob a orientação da Dr^a Ana Sofia Baptista. Considerando esta uma das especialidades mais vastas e que exige frequentemente abordar o doente de uma perspetiva holística, estabeleci como objetivos no início deste estágio melhorar as minhas capacidades de gestão e condução da entrevista clínica; identificar as patologias mais frequentes na comunidade, bem como a respetiva abordagem diagnóstica e terapêutica; desenvolver técnicas de comunicação eficazes, estabelecendo uma boa relação médico-doente; identificar situações que necessitem de referenciação aos cuidados de saúde secundários; assim como, desenvolver estratégias de prevenção primária e promoção dos

cuidados de saúde. Acompanhei e participei ativamente em consultas das mais diversas vertentes dos cuidados de saúde primários, nomeadamente Saúde de Adultos, das quais saliento as de vigilância de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Doença Aguda e Domicílios. Neste contexto pude conduzir por diversas vezes a entrevista clínica aos doentes observados, tendo a oportunidade de realizar o exame objetivo dirigido na quase totalidade dos casos. A nível da prevenção primária, realizei de forma autónoma procedimentos citológicos no âmbito do rastreio organizado do cancro do colo do útero, e assisti a um *Workshop* sobre amamentação, enquadrado na educação para a promoção da saúde materna. Por fim, destaco a revisão escrita realizada sobre a abordagem da dor crónica não-oncológica, sendo esta uma das queixas mais transversais na Medicina.

> ESTÁGIO PARCELAR EM PEDIATRIA

Realizei o estágio parcelar em Pediatria no Hospital São Francisco Xavier sob a tutela do Dr. Edmundo Santos, de 4 a 29 de novembro de 2019 (4 semanas). Reconhecendo as vulnerabilidades particulares inerentes à população pediátrica tão heterogénea, defini como objetivos específicos para este estágio, reconhecer as principais patologias e os sinais de gravidade nas diferentes idades pediátricas; aplicar os princípios gerais diagnósticos e farmacológicos em pediatria; e treinar as minhas capacidades de comunicação com os doentes e os seus familiares/cuidadores, tanto ao nível da anamnese e exame objetivo, como em relação às indicações prognósticas e terapêuticas.

As duas primeiras semanas decorreram principalmente no internamento, onde acompanhei a evolução clínica de várias crianças e adolescentes através da sua observação e avaliação diária, com posterior discussão dos casos entre os diferentes elementos da equipa médica. A restante metade do estágio teve lugar no berçário, onde realizei de forma progressivamente autónoma a triagem a 10 recém-nascidos, incluindo avaliação dos registos pré-natais e intraparto, exame objetivo ao recém-nascido e entrevista clínica aos pais. Durante todo o período de estágio acompanhei semanalmente o serviço de urgência de pediatria geral, onde contactei com situações pediátricas agudas muito frequentes e respetiva marcha diagnóstica e terapêutica. Adicionalmente tive oportunidade de acompanhar o serviço de urgência de neonatologia e assistir a consultas externas das subespecialidades pediátricas de Imunoalergologia, Desenvolvimento e Recém-Nascido de Baixo Peso, onde pude verificar a abordagem dirigida às diversas necessidades das crianças observadas. Em termos formativos saliento o seminário de casos clínicos, no qual apresentei o caso de um recém-nascido com suspeita de pielonefrite acompanhado no internamento; e o *Workshop* de Simulação em Urgência Pediátrica que decorreu no Hospital Dona Estefânia, com a execução e discussão de três cenários clínicos urgentes nesta população, com aplicação da abordagem ABCDE e treino de priorização das necessidades do doente.

> ESTÁGIO PARCELAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu durante 4 semanas, de 2 de dezembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020, no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela da Dr^a Naiegall Pereira. Considerando tratar-se de uma especialidade cuja abordagem das doentes exige, muitas vezes, uma sensibilidade acrescida, defini como objetivos específicos para este estágio melhorar as minhas capacidades práticas ao nível do exame objetivo ginecológico e obstétrico; identificar e gerir adequadamente as principais patologias ginecológicas; e cimentar conhecimentos sobre vigilância da gravidez, sinais de alarme e abordagem da mulher grávida.

As duas primeiras semanas foram dedicadas ao contacto com a área obstétrica, onde acompanhei a consulta externa de diabetes gestacional, ecografia obstétrica e as atividades da enfermaria. Na consulta externa participei ativamente na entrevista clínica e realizei o exame objetivo à quase totalidade das grávidas, com especial atenção à variação ponderal, palpação uterina, auscultação cardíaca fetal com doppler e colheita de exsudado vaginal e anorretal para pesquisa de *Streptococcus* do grupo B. As atividades realizadas na enfermaria incluíram a avaliação no puerpério, bem como o acompanhamento das grávidas internadas, a maioria para indução de trabalho de parto. Saliento o caso de uma doente internada por uma situação de morte fetal às 32 semanas de gestação, pela abordagem humana que presenciei. Adicionalmente acompanhei o serviço de urgência, onde pude contactar com várias patologias ginecológicas e obstétricas agudas e acompanhar o bloco de partos. Nas duas últimas semanas contactei principalmente com a ginecologia, onde acompanhei a consulta externa de uroginecologia e pavimento pélvico, ginecologia oncológica, ginecologia geral, exame e ecografia ginecológicos. Neste contexto contactei com diversas patologias e as suas abordagens, tendo realizado o exame ginecológico diversas vezes. Complementarmente assisti a seis cirurgias eletivas no bloco operatório. Relativamente à formação teórico-prática, saliento o *Workshop* “The Woman”, lecionado pela Professora Doutora Teresinha Simões, na Maternidade Alfredo da Costa e as reuniões clínicas/formativas semanais. Neste âmbito, elaborei e apresentei, em conjunto com um colega, um trabalho sobre distócia de ombros, a propósito de um caso observado no serviço de urgência.

> ESTÁGIO PARCELAR EM CIRURGIA GERAL

Realizei o estágio parcelar em Cirurgia Geral no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação do Dr. Diogo Albergaria, entre 20 de janeiro e 13 de março de 2020 (8 semanas). Como complemento aos contactos prévios com esta especialidade e, devido à alta especificidade inerente a vários procedimentos da mesma, estabeleci como objetivos pessoais para este estágio reconhecer as principais situações com indicação cirúrgica urgente e os critérios para a realização de procedimentos eletivos; cimentar conhecimentos sobre a preparação pré e pós-cirúrgica dos doentes, incluindo a prática de técnicas corretas de assepsia; e treinar as minhas competências técnicas ao nível da pequena cirurgia de forma progressivamente autónoma. A primeira semana foi dedicada à formação teórico-prática, em que algumas sessões incluíram simulação em

modelos. Nas semanas de contacto com Cirurgia Geral, acompanhei as atividades diárias no bloco operatório, enfermaria, consulta externa e urgência interna, o que me permitiu contactar com uma grande diversidade de patologias, bem como as indicações cirúrgicas das mesmas, acompanhar o processo pré e pós-operatório, treinar a colheita de história clínica e execução do exame objetivo, bem como discussão dos achados semiológicos, exames complementares de diagnóstico e propostas terapêuticas. A maioria das patologias acometiam o colón e o reto, correspondendo principalmente a situações benignas, infecciosas e neoplásicas. No bloco operatório, saliento as intervenções por via laparoscópica por facilitarem a visualização e acompanhamento dos passos cirúrgicos. Realizei um estágio opcional no serviço de Gastrenterologia durante duas semanas, onde acompanhei a consulta externa e o hospital de dia cirúrgico, contactando com diversas técnicas como endoscopia digestiva alta, colonoscopia, ecoendoscopia, colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) e manometria esofágica. Adicionalmente acompanhei as diferentes áreas do Serviço de Urgência da instituição durante uma semana. Em termos formativos, frequentei o Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management (Anexo 2) e as 7^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia (Anexo 3) e elaborei, conjuntamente com uma colega, a apresentação “Colite Ulcerosa – Surgical Treatment: When and How?”, a propósito de um caso clínico acompanhado tanto no bloco operatório, internamento e consulta externa.

> ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA INTERNA

O meu estágio parcelar em Medicina Interna estava programado ter lugar no Serviço de Medicina III do Hospital São Francisco Xavier, entre 16 de março e 15 de maio de 2020, perfazendo um total de 8 semanas de contacto com esta especialidade. Tendo por base os principais objetivos deste estágio, pretendia, através da frequência do mesmo, obter autonomia e responsabilidade progressivas no desempenho das atividades de uma enfermaria de medicina interna, nomeadamente na avaliação, diagnóstico e elaboração de um plano terapêutico das situações clínicas mais frequentes no internamento e serviço de urgência; identificar e estratificar por níveis de gravidade as situações clínicas urgentes e emergentes; aperfeiçoar a abordagem do doente através da realização sistemática de anamnese e exame objetivo; e melhorar as minhas capacidades de comunicação na relação médico-doente e com outros profissionais de saúde. Fazia igualmente parte dos meus objetivos pessoais aprofundar o contacto com a área de Cardiologia, uma vez que o Serviço de Medicina III engloba uma Unidade de Insuficiência Cardíaca.

Infelizmente o estágio não pode decorrer da forma programada devido à situação de pandemia mundial vivenciada neste período, o que levou à suspensão das atividades presenciais letivas e académicas desde o dia 9 de março de 2020. Perante isto, as atividades do estágio foram adaptadas, tendo elaborado em grupo, e apresentado a título individual, um artigo de revisão referente ao tema “Implicações Gastrointestinais da Infecção SARS-CoV-2”. Em termos formativos, assisti ainda ao *Workshop* “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e à Sessão de Eletrocardiografia, ambos disponibilizados *online* na plataforma Moodle.

III. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do curso procurei realizar atividades que enriquecessem as minhas competências tanto a nível clínico como pessoal. Neste sentido, realizei estágios complementares à minha formação médica em áreas do meu interesse. No verão de 2016 realizei um **estágio pré-clínico** quinzenal ao abrigo do programa PECLICUF da AEFCM, no Hospital CUF Infante Santo, sendo este o meu primeiro contacto geral mais profundo com a organização hospitalar e particularmente com as atividades e responsabilidades da enfermagem, uma das áreas que mais se articula com a prática médica (Anexo 4). No verão de 2017 realizei um **CEMEF** (Curtos Estágios Médicos em Férias), à responsabilidade da ANEM, na Maternidade Alfredo da Costa, durante 2 semanas, de forma a contactar com a especialidade que me fez querer ser médica: Ginecologia e Obstetrícia (Anexo 5). Pela mesma razão, e para conhecer melhor a realidade médica de outro país, realizei, no verão de 2018, um **estágio clínico internacional** nesta especialidade através da International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA) na Hungria, durante um mês (Anexo 6). Como acredito que nem tudo se aprende nos livros, procurei expandir os meus conhecimentos pela frequência de conferências e palestras, do qual o **iMed Conference 11.0** (Anexo 7) ou as **1^{as} Jornadas Cuidados Paliativos Pediátricos** (Anexo 8) são exemplos, não só no último ano, mas desde o início do meu percurso académico. Pude experienciar a área do **voluntariado** com a minha participação nas iniciativas da AEFCM “XV Hospital da Bonecada” (Anexo 9) e “Rastreios Médicos Marca Mundos” (Anexo 10) que, embora de curta duração, considerei pessoalmente bastante enriquecedora. Por fim, ter ingressado neste curso após a conclusão de uma Licenciatura anteriormente deu-me uma maior certeza na minha escolha para o futuro e, pessoalmente considero que o facto de ter trabalhado em *part-time* durante a quase totalidade do curso contribuiu grandemente para desenvolver as minhas capacidades de organização, espírito de equipa e empenho no cumprimento dos meus sonhos e objetivos.

IV. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Finalizado este ano letivo considero que os objetivos inicialmente propostos, bem como os particulares definidos para cada estágio parcelar foram globalmente atingidos. O estágio profissionalizante, representando o culminar da formação pré-graduada, consistiu numa importante etapa integradora e de aplicação prática de todos os conceitos apreendidos ao longo dos últimos anos, contribuindo para desenvolver as minhas competências clínicas e técnicas em várias vertentes médicas, com autonomia crescente. Sinto que cada um dos estágios me ajudou a crescer enquanto pessoa e profissional, através da estimulação constante dos meus conhecimentos e autoanálise das minhas dificuldades, servindo este último aspeto igualmente para me tentar superar a nível individual. Para tal, penso que contribuíram aspetos transversais em todos os estágios como uma maioria do rácio entre aluno e tutor 1:1, o elevado número de doentes e situações com que contactei bem como a heterogenia das suas características, envolvimento na

discussão clínica diagnóstica e terapêutica pelos profissionais que me orientaram, bem como as relações interpessoais que estes estabeleceram comigo, pois em todos os serviços me senti integrada numa equipa.

O estágio em **Saúde Mental** foi um dos exemplos em que o meu envolvimento mais se refletiu pela discussão clínica durante as consultas, contribuindo para consolidar os meus conhecimentos sobre as principais patologias psiquiátricas e suas abordagens, bem como oportunidades de treino do exame do estado mental. Inserindo-se num contexto de grande proximidade à comunidade, deparei-me com indivíduos nas mais diversas situações socioeconómicas, o que me impressionou grandemente e me lembrou que os doentes muitas vezes não apresentam “apenas” doença e que a intervenção médica pode exigir tão mais do que diagnosticar e tratar corretamente determinada condição. A minha participação nas consultas de enfermagem e visitas domiciliárias foi bastante útil para esta consciencialização, para o desenvolvimento das minhas capacidades de comunicação e conhecimento organizacional da rede de apoio dos cuidados continuados em Saúde Mental em Portugal. Relativamente ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, foi dos que mais superou a minhas expectativas pela elevada diversidade de consultas e doentes acompanhados, responsabilidade e autonomia concedidas, o que contribuiu significativamente para melhorar as minhas capacidades de sistematização de exame objetivo e de comunicação eficaz para uma melhor relação médico-doente. Saliento as atividades realizadas ao nível da prevenção primária, especialmente na realização de colpocitologias no âmbito dos rastreios do cancro do colo do útero e da realização do exame objetivo nas consultas de vigilância infantil e juvenil, conferindo igualmente uma ponte com as especialidades de Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria. Como pontos a melhorar considero que, por vezes, foi difícil conduzir de forma estruturada e objetiva a entrevista clínica, aspeto que pretendendo desenvolver futuramente com a experiência clínica. O estágio parcelar em **Pediatria** foi bastante positivo, onde destaco o contacto com o internamento e serviço de urgência para a revisão de conhecimentos acerca das entidades mais frequentes nas diferentes idades pediátricas, assim como os sinais de alarme associados. Ressalvo as atividades realizadas no berçário, que para além de permitirem sistematizar o exame físico do recém-nascido, contribuíram para desenvolver as minhas capacidades de comunicação com os pais das crianças, uma população que pode ser tão exigente. Em relação ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** considero dos mais ricos em termos práticos, com a possibilidade de realização de procedimentos técnicos obstétricos e ginecológicos, especialmente durante as consultas externas de ambas as áreas de subespecialidade, contactando com as suas principais patologias. A par com o estágio em MGF, o acompanhamento do bloco de partos e enfermaria permitiu desenvolver as minhas competências acerca da vigilância da gravidez e da abordagem da mulher no puerpério. Saliento alguns casos de grávidas observadas em que as notícias a dar não eram as esperadas, apelando à comunicação empática e ao lado mais humano da abordagem do próximo, sem comprometer, porém, o rigor e verdade científicos. O estágio parcelar em **Cirurgia Geral** constituiu uma experiência bastante abrangente pelas áreas de contacto, das quais destaco o estágio

opcional em Gastroenterologia. Considero o acompanhamento do internamento e da consulta externa dos momentos mais úteis para a discussão das indicações cirúrgicas mais frequentes, opções diagnósticas e prognósticas dos doentes. Por outro lado, o contacto com um número significativo de cirurgias eletivas no bloco operatório permitiu acompanhar a abordagem pré e pós-cirúrgica dos doentes. Pessoalmente, gostaria de ter tido um maior contacto com a pequena cirurgia e abordagem de feridas cirúrgicas, aplicando os conceitos adquiridos em estágios precedentes de forma mais prática e autónoma, o que reconheço que seja difícil quando o rácio entre aluno tutor é muitas vezes 3:1 neste estágio. Um dos pontos que, durante a frequência do estágio, menos apreciei, foi a semana de rotação pelo serviço de urgência, por considerar que se enquadrava maioritariamente da área da Medicina Interna. No entanto, tendo em conta a impossibilidade da realização do estágio nesta especialidade, hoje considero-o uma mais valia, visto que me permitiu contactar e rever algumas das principais patologias e respetivas abordagens impraticáveis no tempo devido. Neste seguimento, não posso esconder que estava expectante pelo contacto com o estágio de **Medicina Interna**, principalmente pela autonomia e responsabilidade que é habitual o mesmo integrar no 6º ano do MIM. Nenhum dos objetivos específicos que procurava alcançar neste estágio se cumpriu, devido à suspensão das atividades formativas hospitalares presenciais, em resposta à pandemia infecciosa pelo novo coronavírus. Porém, considero que as valências adquiridas nos estágios realizados em anos transatos me permitiram ter segurança na abordagem das principais situações clínicas nesta especialidade, algo que prevejo aplicar no próximo ano durante o internato de formação geral, no qual pretendo redobrar o meu empenho para colmatar possíveis falhas na avaliação sistemática dos doentes. Alternativamente, considero que a realização de um artigo de revisão foi bastante útil, uma vez que a produção científica é uma vertente cada vez mais presente na formação médica e que se encontra em constante atualização. Com um papel fundamental para o exercício de uma medicina baseada na evidência, considero especialmente relevante durante o internato médico, independentemente da especialidade escolhida no futuro.

Como forma de balanço, durante os últimos 6 anos e, em especial neste último, pude crescer a nível académico e pessoal como nunca pensei quando ingressei neste curso. Para tal, contribuiu não só a minha formação curricular, como as atividades em que me envolvi e tanto contribuíram para construir os ideais e valores da pessoa que sou hoje. Acredito que o exercício da medicina em toda a sua expressão exige uma formação e esforço contínuos, e é neste sentido que pretendo continuar a basear o meu caminho, sentindo-me mais preparada e confiante para prosseguir a minha formação médica após a conclusão deste ano.

Como nada nesta vida se faz sozinho e, Medicina, muito menos, não poderia terminar sem agradecer a todos os profissionais que cruzaram o meu caminho e tanto me ensinaram, com uma palavra especial aos doentes pelo privilégio que sempre me concederam. Obrigada à minha família e amigos por acreditarem em mim e aos que Santana me deu, levo-vos para a vida. Sandra, este caminho não teria sido o mesmo sem ti. Não há palavras que vos agradeçam o suficiente pelo apoio incondicional e paciência infinita Bia e Francisco.

V. ANEXOS

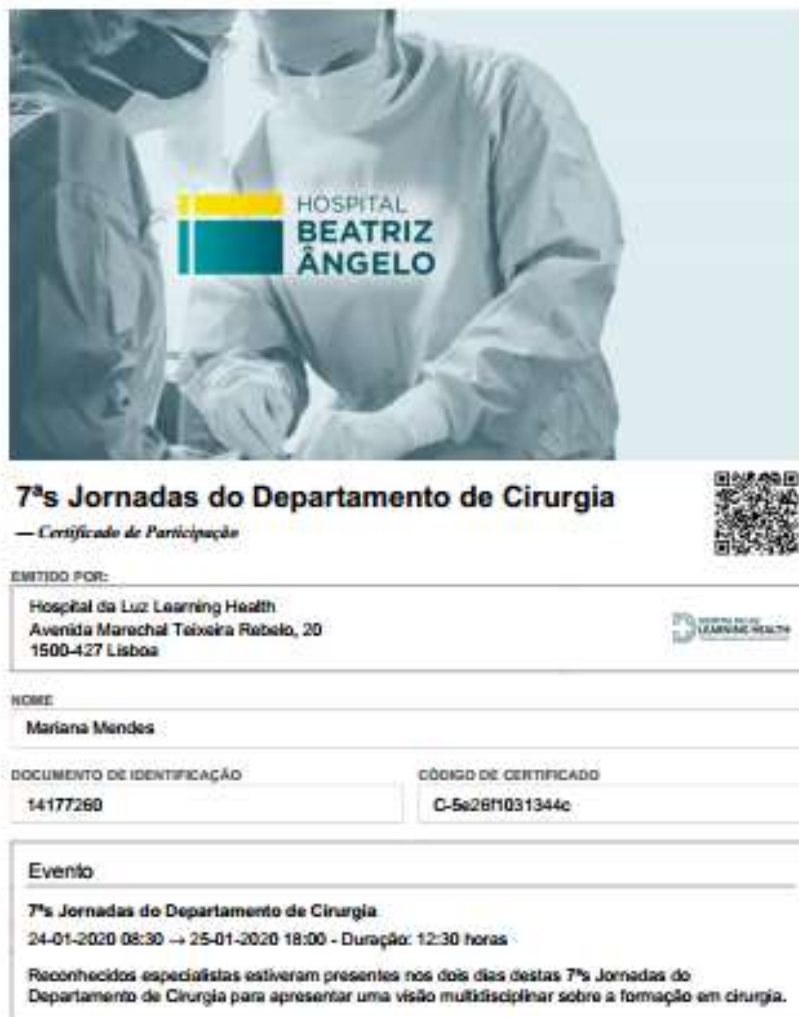
> Anexo 1 – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estágio Parcelar	Regente	Período	Local	Tutor
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	09/09/2019 a 04/10/2019	Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca	Dr ^a Alexandra Lourenço
Medicina Geral e Familiar	Professora Doutora Isabel Santos	07/10/2019 a 31/10/2019	Unidade de Saúde Familiar Dafundo	Dr ^a Ana Sofia Baptista
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	04/11/2019 a 29/11/2019	Hospital São Francisco Xavier	Dr. Edmundo Santos
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	02/12/2019 a 10/01/2020	Hospital Beatriz Ângelo	Dr ^a Naïegal Pereira
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	20/01/2020 a 09/03/2020	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Diogo Albergaria

> Anexo 2 – CERTIFICADO TEAM



> Anexo 3 – CERTIFICADO 7^{as} JORNADAS DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA



7ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:
Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa

NOME:
Mariana Mendes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14177260

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5e26f1031344c

Evento:
7ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia
24-01-2020 08:30 → 25-01-2020 18:00 - Duração: 12:30 horas
Reconhecidos especialistas estiveram presentes nos dois dias destas 7ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia para apresentar uma visão multidisciplinar sobre a formação em cirurgia.

learninghealthLuzeventos
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

> Anexo 4 – CERTIFICADO ESTÁGIO PRÉ-CLÍNICO PECLICUF



**Estágios pré-clínicos PECLICUF |
1º e 2º ano**

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Mariana de Jesus Lopes Mendes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14177260

CÓDIGO DE CERTIFICADO

MDDZG

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Estágios pré-clínicos PECLICUF 1º e 2º ano	18/07/16, 21:00	PECLICUF pré-clínico é um projecto da AEFCM que permite a realização de estágios em unidades de saúde CUF, durante um período de duas semanas. O estágio teve como principais objectivos a introdução do aluno ao funcionamento de uma unidade de saúde, bem como o acompanhamento das actividades exercidas pela equipa de enfermagem.	



aeform.upn.pt
Comprovativo de Emissão do Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 206-C/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



> Anexo 5 – CERTIFICADO CEMEF – CURTOS ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS



anem

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt

Desempenha as suas funções de acordo com o Regulamento Interno da ANEM, de 1998, e o Regulamento Interno da ANEM, de 1998, e o Regulamento Interno da ANEM, de 1998.

Código de Credencial / Certificate PIN

175827

<https://www.anem.pt/validacao>

Emitido por / Issued by

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
 Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
 Alameda Prof. Fernão Mendez,
 4200-319 Porto

Identificação do Aluno / Student Identity	Mariana de Jesus Lopes Mendes EID: 14177260
Actividade com participação certificada / Certified Activity	CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de sete dias úteis. GERARIC onde se lê "Data da actividade" deve ler-se "Data da emissão".
Data da Actividade / Date of activity	11 / 12 / 2017
Outras Actividades / Other Activities	Realizou o seu estágio no serviço de Obstetrícia e Ginecologia no Centro Hospitalar Lisboa Central em 2017, integrada nos Estágios Nacionais em Férias, organizado pela ANEM.

Declaração de Emissão de Certificado de Participação em Estágio Profissionalizante em Férias. Este documento é emitido pelo sistema de emissão de certificados de participação em estágio profissionalizante em férias, desenvolvido pela ANEM, e tem a finalidade de comprovar a participação do estudante em estágio profissionalizante em férias.

Declaração de Emissão de Certificado de Participação em Estágio Profissionalizante em Férias. This document is issued by the system of issuance of certificates of participation in internship during holidays, developed by ANEM, and has the purpose of certifying the participation of the student in internship during holidays.

> Anexo 6 – CERTIFICADO SCOPE PROFESSIONAL EXCHANGE – IFMSA



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

MARIANA MENDES
full name

from PORTUGAL
country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

GYNAECOLOGY / OBSTETRICS
department

at the DEBRECENI EGYETEM KLINIKAI KÖZPONT
name of hospital

HUNGARY
country during the period

01.08.2018 to 31.08.2018
period under the supervision of

Dr. Szilvia Csehely
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.



Tutor/Institution



Hosting National/Local
Exchange Officer



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Sending National/Local
Exchange Officer

> Anexo 7 – CERTIFICADO IMED CONFERENCE 11.0 LISBON 2019

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

AEFCM

NOME

Mariana de Jesus Lopes Mendes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14177260

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9761e1d10ab

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019
16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.
Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

AEFCM apresenta
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

> **Anexo 8 – CERTIFICADO 1^{as} JORNADAS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS**



> **Anexo 9 – CERTIFICADO XV HOSPITAL DA BONECADA**



> Anexo 10 – CERTIFICADO RASTREIOS MÉDICOS MARCA MUNDOS




RASTREIOS MÉDICOS:

DIABETES | OBESIDADE | HIPERTENSÃO

DIAS 20 e 21 de MARÇO (Segunda e Terça-feira)

No Centro Comercial Colombo

INSCREVE-TE JÁ !

Rastreios Médicos CC Colombo

— Certificado de Participação —

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

AEFCM



NOME

Mariana de Jesus Lopes Mendes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14177260

CÓDIGO DE CERTIFICADO

DUNFB

Evento

Rastreios Médicos CC Colombo

20-03-2017 10:00 → 21-03-2017 23:45

Não percas esta oportunidade!